



# Curiosidades Científicas da



## Você sabia que...

### Ilha da Trindade

... a Ilha da Trindade é o principal sítio reprodutivo da tartaruga-verde no Brasil, com cerca de 3.600 ninhos por temporada, sendo uma das maiores colônias dessa espécie no Atlântico? Uma mesma tartaruga-verde pode retornar à Ilha para desovar ao longo de décadas. Já foi registrado o retorno de uma fêmea 30 anos após sua primeira desova na Ilha.

### Cultura Oceânica

... a cultura oceânica no Brasil tem ganhado destaque global, consolidando o País como pioneiro na integração do conhecimento sobre o mar com a sociedade e a educação?

O termo, que significa entender a influência do oceano em nossas vidas e a nossa influência sobre ele, é um pilar da "Amazônia Azul" brasileira.

O Brasil utiliza o termo "Amazônia Azul" para se referir à sua zona costeira e oceânica, que compreende uma vasta área de aproximadamente 5,7 milhões de km<sup>2</sup> de recursos marinhos, fundamental para a economia e a regulação climática do país. A cultura oceânica no Brasil busca conscientizar que o oceano afeta a vida de todos, inclusive de quem vive longe da costa, influenciando o clima, a produção de alimentos e a economia.

### Gelo antártico

... já é possível perfurar mais de 3 quilômetros de gelo na Antártica sem contaminar o ambiente? A China acaba de alcançar um marco impressionante: perfurou 3.413 metros de gelo usando jato de água quente durante sua 42ª expedição antártica. A operação ocorreu sobre o Lago Subglacial Qilin, um dos maiores já identificados, localizado no interior da camada de gelo do leste antártico.

O objetivo é abrir caminho para estudar esse ambiente isolado de forma segura, coletando amostras e observando diretamente o que existe sob o gelo. Esse tipo de pesquisa ajuda a entender melhor as mudanças climáticas ao longo da história da Terra e até investigar como a vida pode existir em condições extremas.

Uma conquista científica que amplia fronteiras - e levanta novas perguntas sobre o que ainda está escondido sob o gelo.



Imagem: Agência Xinhua.